

Elcio Dias - Fazenda São Francisco

Tom: D

D A7 Bm
 Eu fiz a maior proeza pras bandas do rio da morte
 A A7 D
 com outro caminhoneiro traquejado no transporte
 G D
 fui buscar uma vacada, para um criador do norte,
 A A7 D
 na chegada eu precenti que era um dia de sorte
 A A7 D D A7 A7 D
 depois do embarque feito, só ficou um boi de corte....

(intro de viola)

D A Bm
 O mestiço era bravo, que até na sombra investia
 A A7 D
 a filha do fazendeiro molhando os labios dizia
 G D
 eu nunca beijei ninguém, juro pela luz do dia
 A A7 D
 mas quem montar nesse boi e tirar a valentia
 A A7 D A7
 ganha meu primeiro beijo que eu darei com alegria

(intro de viola)

D A7 Bm
 Vendo a beleza da moça, meu sangue ferveu na veia
 A A7 D

eu calcei um par de esporas e passei a mão na peia
 G D
 peguei o mestiço a unha, rolei com ele na areia
 A A7 D
 enquanto ele esperneava, fui apertando a correia
 A A7 D
 mais quando eu sentei no lombo foi que eu vi a coisa feia....

(intro de viola)

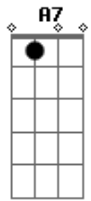
D A7 Bm
 O boi saltou a porteira no primeiro corcoveado,
 A A7 D
 numa ladeira de pedra, desceu pulando furtado,
 G D
 saia lingua de fogo, cheirava chifre queimado,
 A A7 D
 quando os cascos do mestiço batiam no lageado,
 A A7 D
 parou berrando na espora ajoelhando derrotado

D A7 Bm
 Pra cumprir sua promessa, a moça veio ligeiro
 A A7 D
 e disse você provou ser peão de boiadeiro,
 G D
 dos prêmios que vou lhe dar, o beijo é o primeiro,
 A A7 D
 sua boca foi abrindo, seu olhar ficou morteito,
 A A7 D
 nessa hora eu acordei abraçando o travesseiro.

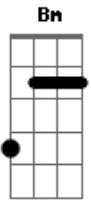
Acordes



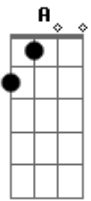
© ukulele-chords.com



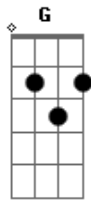
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com